

Vendas na indústria do ES crescem 45%

Setor de exportação contribuiu para o bom desempenho do Estado

WALTER CONDE

As vendas na indústria caixaba cresceram 45,93% em janeiro deste ano, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os dados são de uma pesquisa divulgada ontem pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes). O levantamento constatou que os setores exportadores foram os que mais contribuíram para o aumento das vendas no mês.

Também contribuiu para isso a desvalorização cambial, além do aumento da produção em grandes empresas, que ampliaram seu parque produtivo recentemente, como a Aracruz Celulose e a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

As vendas para o mercado interno também apresentaram elevação. A Findes ressaltou que as melhores performances foram obtidas nos seguintes segmentos:

papel e papelão (124,67%), extração mineral (92,92%) e metalúrgico (62,19%).

As maiores quedas foram verificadas nos ramos de material elétrico e de comunicações (-54,73%), material de transporte (-47,46%), material plástico (-27,38%) e têxtil (-26,27%). Nos últimos doze meses, quando comparado com os doze meses anteriores, também foi constatado um acréscimo nas vendas industriais, de 13,54%.

Pesquisa da CNI

Há uma semana a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou que a indústria de transformação do Espírito Santo foi a que mais aumentou o faturamento no país. Na ocasião, a CNI di-

vulgou que o incremento nas vendas, em janeiro, tinha sido de 35,96%. A diferença entre o levantamento da CNI e o da Findes se deve à metodologia da pesquisa.

A explicação da Findes é que o cálculo da entidade nacional não considerou as vendas de alguns segmentos, entre eles, os exportadores.

Os salários, entretanto, continuaram registrando queda real em todos os períodos analisados. Em janeiro deste ano houve queda de 2,81%, em relação ao ano passado. A Findes explica que houve redução de horas extras. Um outro fato destacado pela Federação é o crescimento dos índices inflacionários, que exerce influência negativa sobre os salários.

DESEMPENHO

Estado é líder em produção

A pesquisa Industrial Mensal de Produção Física Regional, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que nove das 12 regiões que participaram do levantamento tiveram resultados positivos no mês passado. Em São Paulo, as atividades industriais se expandiram 2,6%, mas o maior percentual foi apresentado pelo Espírito Santo (15,9%), seguido por Pernambuco (8,9%), Paraná (8,8%) e região Sul (3,5%), que tiveram crescimento acima da média nacional, de 2,8%. Na região Nordeste, esse aumento foi de 1,9%; no Rio Grande Sul, de 1,5% e, em Santa Catarina, de 0,4%.